

Universidade para todos

GABRIELLE BITTELBRUN

A duas semanas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), vale lembrar o quanto ele merece dedicação. Abrindo o calendário de provas, o Enem é um bom aquecimento e pode ser um empurrãozinho na pontuação de alguns vestibulares. Mais do que isso, em algumas instituições, ele já desponta como a única forma de seleção. É o caso da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). No ano passado, foram mais de 2 mil vagas preenchidas com base no desempenho no exame. A lei na UFFS é democratizar o ingresso e a permanência na universidade.

– É um exame amplo, com exigências na classificação dos alunos. Acharmos que, com o Enem, teríamos mais segurança, tranquilidade e qualidade na seleção. Outro motivo é que os alunos de qualquer lugar do Brasil podem fazer a prova e concorrer a uma vaga na UFFS – explica o reitor Jaime Giolo.

A questão das cotas é mais um fator facilitador do acesso à instituição. Giolo completa que se avalia a possibilidade de

se reservar 86% das colocações oferecidas nos campi catarinenses para estudantes cotistas nesse próximo processo seletivo. Alunos que cursaram o ensino médio integralmente ou parcialmente em escolas públicas estarão entre os principais privilegiados para ocupar as cerca de 2.250 vagas previstas para os 33 cursos.

Para o reitor da instituição, a intenção é valorizar o ensino básico público, promovendo uma integração maior com o ensino superior. No ingresso será considerado, então, exclusivamente o Enem e nesses resultados serão aplicados o sistema de cotas. Giolo acredita que esses recursos devem servir como um incentivo para os estudantes, que perceberão como há possibilidades de entrar em uma universidade pública e de qualidade.

– A universidade tem essa função social. Acho que a sociedade vai olhar e perceber como nosso processo seletivo é justo e contempla segmentos escolares, sociais e econômicos – reforça o reitor.

As inscrições da UFFS costumam acontecer em janeiro.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br



Seleção democrática

- A proposta curricular da UFFS é diferenciada para garantir o bom acompanhamento dos alunos. São três eixos envolvendo, além dos conhecimentos específicos de cada curso, a promoção de convivência e interdisciplinaridade entre cursos e conteúdos básicos para a prática acadêmica, como leitura e produção textual e estatísticas de pesquisa
- Muitas opções de faculdade levam em conta a economia do Oeste dos estados do Sul, ofertando-se, por exemplo, Agronomia com ênfase em Agroecologia e Engenharia Ambiental e Energias Renováveis
- A UFFS tem campi em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. A sede da instituição fica em Chapecó, no Oeste Catarinense
- Mais informações www.uffs.edu.br



SIRILLI FREITAS

Na UFFS, o Enem é a única forma de seleção dos novos estudantes